

# O INFORMATIVO

## DO VALE

Vale do Taquari.  
Sábado e domingo,  
2 e 3 de junho de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.  
Nº 11.657  
R\$ 3,50



Rita de Cássia



**Carmen Regina Pereira Cardoso:**  
coragem e exemplo que abrem portas às mulheres

Página 8

### ESPORTES

Vale sedia maior competição de base feminina do voleibol

Página 17



### TEMA DO DIA

## O Vale fora dos trilhos

» Ponto de manifestações em Estrela, a proximidade com o entroncamento rodo-hidro-ferroviário é simbólica. Ajuda a lembrar o quanto a região - e não apenas ela - é dependente das rodovias. Enquanto isso, a vegetação toma os trilhos.

Página 3



Alcides de Assunção

### E ainda:

Fim do protesto e ameaça de nova mobilização

Página 10

Região sente reflexos do desabastecimento

Página 9

Desconto no preço do diesel ainda não chegou a Lajeado

Página 11

Venda de gás volta ao normal

Página 9

**Dr. Leandro Brust**  
Oncologia Clínica | CRM 22715 - RQE 14837  
ESPECIALIZADO NO CÂNCER

**UMA PARCERIA PELA VIDA**  
(51) 3714-7558

**Dra. Maria Luísa Miorin de Abreu**  
DERMATOLOGISTA - CRM 22721 - RQE 17401

TRATAMENTO DE DOENÇAS DE PELE, UNHAS E CABEDOS  
PEQUENAS CIRURGIAS DERMATOLÓGICAS

51 3712.1929 Em breve em novo endereço

**ABANDONO:** linha férrea do ramal Colinas - Estrela tem cerca de 15 quilômetros e nenhuma utilização

**Fazer**

Poupança  
Investimentos  
Crédito  
Cartões  
Seguros  
Consórcios  
Previdência

**Juntos**

**Sicredi**

Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil

sicredi.com.br

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito a análise e aprovação  
SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2519.



# COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | [colunadofabiano@gmail.com](mailto:colunadofabiano@gmail.com)

## Fake news

\*\* Não acredite em tudo que você lê, ouve ou assiste. Muito menos naquilo que receber em mensagens de whatsapp ou por facebook. Está cada vez mais forte a onda do fake news e vai se propagar ainda mais até a eleição de outubro. Antes de acreditar, comentar e repassar, verifique a informação. Do contrário, o que você está fazendo - mesmo que com boa intenção - é a velha fofoca, amplificada pelas redes sociais. Como define o professor e jornalista Luiz Artur Ferrareto "menos fake, mais news".

## Sindicalista

\*\* No Rio Grande do Sul, um dos comandantes da greve foi o presidente do Sindicato dos Caminhoneiros Autônomos de Ijuí, Carlos Alberto Litti Damer, ligado ao PT e membro da executiva estadual.

## Imposto

\*\* O diesel tem a incidência de impostos de 20% nos EUA e 28% no Brasil. Na Alemanha, o litro custa R\$ 5,40, mas o salário mínimo deles é de R\$ 6.570,00.

## Sem intervenção

\*\* Nada de intervenção militar ou popular. O que precisamos é intervenção nas urnas. Chegou a hora da mudança radical e profunda.

## Eficiência energética

\*\* Elogiável a iniciativa da Certel com o Programa de Eficiência Energética. Nos últimos dias, Marques de Souza, Travesseiro e Poço das Antas receberam a troca de lâmpadas usadas por novas de tecnologia LED e também refrigeradores velhos por novos. No total, serão 120 instituições, entre escolas, hospitais e lares geriátricos beneficiados.

Samuel Dickel Bünecker / Divulgação



## Minoria

\*\* Foi cirúrgica a definição do ministro do STF Luis Roberto Barroso. Disse ele que os corruptos são uma minoria muito bem protegida no Brasil e lamenta que essas pessoas que desviaram milhões e que mantêm suas contas no exterior sejam "libertadas a granel" de forma que desprestigia os juízes que enfrentam "a cultura de desigualdade que sempre protegeu os mais ricos".

## Estradas

\*\* Pensando bem, os caminhoneiros deveriam incluir nas reivindicações a melhoria das estradas brasileiras.

## E os outros bilhões?

\*\* Para entender: dos bilhões desviados na Petrobras, a população precisa pagar o preço; porém, os bilhões de lucro da empresa servem para pagar dividendos a acionistas, sendo que o maior acionista da empresa, o povo brasileiro, fica de fora.

## 30% do lucro

\*\* O leitor precisa saber: os custos para acabar com a greve dos caminhoneiros, estimados em R\$ 10 bilhões, correspondem a 30% do lucro previsto pela Petrobras para 2018, de cerca de R\$ 30 bilhões.

## >> Búcker secretário

\*\* Com critério mais técnico do que político, pratica adotada desde o início de seu governo, prefeito Marcelo Caumo anunciou André Búcker como o novo Secretário Municipal de Desenvolvimento

Econômico, Turismo e Agricultura. Ele assumirá dia 8 no cargo que era ocupado por Douglas Sandri. Tem 42 anos, é formado em Direito pela PUCRS e já exerceu a presidência do CTC Lajeado.

divulgação



## >> Chope sem tributo

\*\* Dentro da bandeira do partido Novo, que condena a alta carga tributária brasileira, o pré-candidato a deputado estadual Douglas Sandri "comemorou" o dia do chope sem imposto no Lendário Pub, na noite desta sexta-feira. O estabelecimento colocou 30 litros do produto a venda sem a pesada carga tributária que o consumidor paga.

## >> Onde está Wally?

\*\* Tem quem estranhe o sumiço do governador Sartori durante as manifestações dos caminhoneiros. Eu estranho o sumiço de todos os políticos. Nas horas boas, os holofotes, nas ruins, a estratégia do se esconder.

## >> Salvador da Pátria

\*\* Está longe de aparecer um "salvador da Pátria", até porque destes que prometem milagres, podemos esperar de tudo, menos que resolverão os problemas estruturais do Brasil. Confiarei minhas boas intenções de voto naqueles que assumirem o compromisso de reduzirem os privilégios de governantes. O resto é blá, blá, blá.

## PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Nilo Rotta (in memoriam), Eunice e Claudio Bergesch e família, Maria Beatriz e Manuel Pereira e família, Maria Cristina e Ricardo Ely e família, Maria Aparecida e Davis Wagner e família, participam, com profundo pesar, o falecimento da muito amada

## DULCE LUCENA ROTTA

ocorrido no dia 26 de maio passado, em Porto Alegre, e convidam para a missa em sua homenagem a ser realizada **hoje (02/06) na Igreja Santo Inácio de Loyola, em Lajeado, e na Igreja Nossa Senhora da Assunção, em Porto Alegre, ambas às 18 horas.**

# Preço do óleo diesel segue igual

Estabelecimentos ainda não compraram o combustível com o desconto prometido pelo governo



**Julian Kober**  
julian@informativo.com.br

» Lajeado

O desconto de R\$ 0,46 no litro do óleo diesel, prometido pelo governo federal, ainda não é uma realidade nos postos de combustível de Lajeado. Uma pesquisa realizada em dez estabelecimentos indica que a redução ainda não chegou aos consumidores.

A mudança no preço ainda não aconteceu porque os estabelecimentos não adquiriram o combustível mais barato das refinarias. Desta maneira, a maioria opera com o preço registrado no início dos protestos dos caminhoneiros. Na tarde de ontem, o custo médio do diesel S-10 estava R\$ 3,782, enquanto o do aditivado estava R\$ 3,709. Já o preço da gasolina comum estava, em média, R\$ 4,659. Apesar do aumento de 0,74% desde quinta-feira, o acréscimo ainda não foi repassado aos motoristas.

No Posto Fascina, na Avenida Senador Alberto Pasqualini, o valor do diesel comum é de R\$ 3,638. Conforme o gerente Armindo Júnior Guadagnin, o combustível estava sendo vendido a R\$ 3,759 antes das manifestações. “Conseguimos reduzir um pouco agora. Mas nós já havíamos pago para a refinaria antes da medida do governo. Acredito que vai reduzir gradativamente”, afirma.

## Fornecimento de gás começa a ser normalizado

A distribuição do gás de cozinha volta, aos poucos, à normalidade em Lajeado e região, depois de ter sido afetada pelos protestos dos caminhoneiros. Na ArcoGás, revendedora de gás do Grupo Charrua, que atende 46 municípios do Vale do Taquari e de localidades vizinhas, manteve a comercialização durante os bloqueios nas estradas, mas com distribuição reduzida.

De acordo com o gerente Adriano Mantovani, a remessa do produto para o centro de distribuição foi interrompida no dia 22. E, para não acabar o estoque, o estabelecimento limitou as vendas - apenas no posto e um botijão por cliente. “Não foi necessário suspender as vendas porque tínhamos um bom estoque. Porém, restringimos enquanto não recebíamos mais mercadoria. Cada cidade ganhou uma quantidade específica”, explica.



divulga

Saiba Mais

O serviço de entrega de gás em residências, suspenso desde o dia 24, voltou a ser feito na manhã desta sexta-feira. Não há mais a limitação de um botijão por cliente. Já as visitas diárias pelos bairros ainda não foram retomadas. A empresa realizará um levantamento dos prejuízos causados durante os protestos. “Ainda não temos uma estimativa. Mas gerou perda para todo mundo, não só para a empre-

sa. Sem dúvida afetou. Restaurantes e hotéis que ficaram sem poder atender por causa disso. O Hospital Bruno Born iria ficar sem gás e nós cedemos”, ressalta Adriano Mantovani. O gerente espera que a distribuição se normalize entre terça e quarta-feira. A ArcoGás está vendendo o botijão a R\$ 68 no posto e R\$ 70 na entrega. Segundo o gerente, o valor do produto não sofreu alteração.

**LUZ, CÂMARA AÇÃO!**

Uma luz sobre as ações da Câmara de Lajeado

Confira os destaques da última sessão!

PARALISAÇÃO



**NÃO À MORTE DE ANIMAIS**

Todos os vereadores falaram sobre a greve dos caminhoneiros e os reflexos da paralisação. O presidente Eder Spohr (MDB) defende que é preciso orientar a população quanto às mortes de milhões de aves e dezenas de suínos. Ele apoia o comunicado oficial emitido por entidades representativas da região.

OPORTUNIDADE



**GÃO ASSUME CADEIRA**

O suplente Wolnei Vasques da Cunha (MDB), o Gão, assumiu, na última terça-feira, a cadeira ocupada pelo vereador Ildo Salvi (Rede). O emebista deve participar de mais uma sessão ordinária, a ser realizada na próxima terça-feira, dia 5. Na semana seguinte, Salvi deve retornar ao trabalho no Legislativo.

TRIBUNA LIVRE



**HOMENAGEM À PRENDA RS**

A 1ª Prenda Adulta do Rio Grande do Sul, Jéssica Thais Herrera foi homenageada, esta semana, pelos vereadores. Ela representou o CTG Tropicilha Farrapa na 48ª Ciranda Cultural e trouxe para Lajeado essa conquista inédita. “Tenho muito orgulho de estar fazendo parte dessa história”, disse a jovem.

**COMPAREÇA À SESSÃO! TERÇA-FEIRA A PARTIR DAS 17H • ENTRADA FRANCA**

Fone: 51 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br | TV Câmara - Canal 16 da NET | @camaralajeado | camaralajeado

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R\$ 950,00 | Criação R\$ 87,91 (Lei 10.513).



**CÂMARA DE VEREADORES**

# Caminhoneiros encerram atos

Concentrações de motoristas foram encerradas, mas segue a insatisfação com a situação do país



**Matheus Aguiar**

matheus@informativo.com.br

## » Vale do Taquari

Entre a noite de quarta-feira e a manhã de quinta-feira, foram desfeitos os pontos de concentrações de caminhoneiros na região. A categoria pode voltar a se mobilizar nos próximos dias, caso não sinta a redução do preço do diesel anunciada pelo governo federal. O fim da paralisação dos transportadores de cargas reduziu o tamanho dos atos de inconformidades com a atual situação do país, mas não é o ponto final das manifestações no Vale do Taquari.

Nesta quinta-feira, pelo menos duas manifestações ocorreram por aqui. Em Lajeado, um grupo de moradores segue mobilizado por um Brasil melhor. Organizada por redes sociais e aplicativos de trocas de mensagens, os manifestantes se concentraram em frente à prefeitura no início da tarde para seguir reivindicando melhorias no país. A manifestação pacífica pediu a baixa no valor dos combustíveis, o fim da corrupção e dos privilégios para políticos. A saída de Michel Temer da presidência da República é outra demanda do grupo.

Usando cartazes, bandeiras e vuvuzelas, eles chamavam atenção de quem passava pelo local. Saíram em caminhada pela Júlio de Castilhos, Senador Alberto Pasqualini, Benjamin Constant e Santos Filho até o Parque Professor Municipal Theobaldo Dick. Eles cantaram os hinos Nacional e do Rio Grande do Sul e gritaram palavras de ordem, como “vem pra rua” e “fora Temer”.

Conforme um dos participantes, Dener Roberto Rodrigues, foi um ato de amor à bandeira brasileira. “Começamos a nos mobilizar quando percebemos que no fim de tudo é o povo que vai pagar a conta. Hoje estamos aqui por amor. Se não nos unirmos agora para mudar o país, no futuro estaremos aqui pela dor”, descreve. “É o povo se levantando. Estamos mostrando que nos importamos com o Brasil e o futuro que teremos”, reforça. Dener destaca a participação de famílias no ato. “Várias pessoas que vieram também estiveram em outras manifestações nestes últimos dias. A realização deste ato no feriado é para mostrar que a família está por trás desse movimento.”



**CONCENTRAÇÃO:** grupo em frente à Prefeitura de Arroio do Meio

## Estradas livres

O ponto de concentração de caminhoneiros em Estrela, no acesso ao Porto, foi desfeito no fim da noite de quarta-feira. A Brigada Militar esteve no local na manhã seguinte para garantir a limpeza da área, retirada de pneus e estruturas montadas pelos manifestantes ao longo da paralisação. Além disso, por volta das 6h, o guincho que mantinha um caminhão suspenso próximo à RSC-386 foi recolhido. A Prefeitura de Estrela enviou equipes para auxiliar nos trabalhos. Durante a tarde do feriado, militares do Exército estiveram no ponto. Em Lajeado, o grupo que estava concentrado em um posto desativado no km 341, perto do acesso a Conventos, também encerrou a mobilização. Na manhã de quinta-feira, os poucos caminhoneiros que ainda estavam no local, organizavam suas coisas para ir embora.

## Manifestantes de Conventos fazem doação

Os caminhoneiros que estavam concentrados em um posto desativado no km 341 da BR-386, próximo ao acesso ao Bairro Conventos, doaram mantimentos para o lar de idosos Aconchego, localizado no bairro. Um dos líderes da mobilização, Domingos Piovesani, ressalta que esta é uma forma de auxiliar quem precisa, mesmo após o término da paralisação. “Recebemos ajuda para o nosso movimento. Como paramos e tem gente que está necessitada, fizemos esta entrega”, afirma. Domingos pretende divulgar uma lista com os nomes de todas as pessoas que fizeram doações aos caminhoneiros, como forma de agradecer o apoio.



**DOAÇÕES:** Domingos Piovesani entrega mantimentos para lar de idosos

## Gabinete de Crise nega nova mobilização

**Vale do Taquari** - Desde o fim da mobilização dos caminhoneiros em todo o país, com desarticulação de vários pontos de paralisação na região, informações sobre uma nova manifestação propagam-se nas redes sociais, a partir da 0h de segunda-feira. “Desta vez o Brasil para de vez”, alerta uma das mensagens compartilhadas. Os atos seriam uma resposta ao governo federal, que teria vetado as principais reivindicações dos caminhoneiros.

As autoridades, no entanto, descartam a possibilidade. Na manhã desta sexta-feira, uma reunião do Gabinete de Gerenciamento de Crise do Estado apresentou os dados de operações de desobstrução das rodovias no Rio Grande do Sul. Segundo o governador José Ivo Sartori, a atuação integrada dos órgãos de segurança pública e Defesa Civil permitiu a normalização de serviços e transportes de cargas, “sem maiores contratempos”. O general Geraldo Antônio Miotto, do Comando Militar do

Sul (CMS) do Exército, também afirmou que a instituição trabalhará até o fim dos fake news - notícias falsas, monitorando a origem das mensagens e tomando as medidas necessárias.

De acordo com a assessoria de imprensa do Gabinete de Crise, os boatos sobre a nova paralisação não serão comentados. A abordagem seria uma forma de fomentar aqueles que pretendem instalar uma sensação de terrorismo na sociedade. Ainda na quarta-feira, a Polícia Civil emitiu uma nota esclarecendo que apoia as atividades para regularizar o abastecimento de suprimentos básicos e amenizar os conflitos gerados durante a manifestação. O chefe de Polícia, delegado Emerson Wendt, destacou que serão investigados crimes, como impedimento da não participação na paralisação, e que a população deve ter cuidado com a proliferação de informações falsas.

## O outro lado

Domingos Piovesani, um dos caminhoneiros que permaneceram na manifestação em Lajeado até o encerramento, na noite de quarta-feira, contesta a convocação para nova paralisação. Embora muitos profissionais estejam compartilhando as mensagens nas redes sociais, não há confirmação de que as rodovias sejam bloqueadas a partir da noite de domingo. Ele ressalta que os caminhoneiros devem aguardar o fim do prazo para que as medidas anunciadas pelo governo sejam colocadas em prática. Somente depois, poderá ocorrer uma nova mobilização.

# O inevitável impacto econômico para o Vale do Taquari

Uma das grandes consequências será sentida no bolso dos consumidores



**Rita de Cássia**

rita@informativo.com.br

## » Vale do Taquari

As consequências do desabastecimento, provocado pela manifestação dos caminhoneiros, gerou inúmeras perdas para a produção do Vale do Taquari. Os prejuízos atingiram vários segmentos da sociedade, e o impacto será sentido também no bolso dos consumidores. Conforme a presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, o número exato e total ainda não podem ser mensurados, mas só a indústria deixou de faturar R\$ 40 milhões por dia; e no setor leiteiro, apenas nos últimos três dias, pelo menos

R\$ 3 milhões. “A grande consequência disso é que o custo de tudo o que consumimos ficará mais caro”, explica. Segundo Cíntia, foi provocado na região que é produtora de alimentos, um colapso na base - mesmo sem a intenção inicial, porque começou numa outra perspectiva. “A nossa região traz grãos e insumos de outras regiões, processa aqui e vende a maior parte para as demais. Então, depende da logística, tanto para a entrada desses insumos quanto para a venda posterior. Esse processo ficou comprometido. Vamos precisar de pelo menos uma semana ou dez dias para voltar ao normal”, afirma.

O que foi perdido não tem volta, como por exemplo, o produto vivo: pintinhos, matrizes e outros. “Não

tem dimensão do que isso representa. Mas, esses números vão aparecer”, explica Cíntia, referindo-se à produção de frango e suíno. Já em relação ao leite, 950 mil litros estavam deixando de ser recolhidos por dia. “O impacto é grande para a região porque um terço do processamento do leite do Estado está aqui no Vale, 28% da produção de frango e 15% de suínos também. A retomada já começou, mas os preços vão aumentar. Não tem mágica.” As pautas dos caminhoneiros e das empresas foram atendidas. Mas surgiram outros pedidos que precisam de tempo para ser resolvidos. “Há toda uma história que está errada e que não é possível resolver em dez dias”, completa.

## Entidades representativas

O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari (Consisa), Colegiado de Desenvolvimento Territorial (Codeter), STRs e Emater inicialmente apoiaram as manifestações, por entenderem as reivindicações e por considerar o movimento legítimo iniciado pelos caminhoneiros. No entanto, o efeito do desabastecimento gerou graves consequências. “Por isso, o alerta à sociedade. Todas as pautas legíti-

mas dos movimentos tiveram nosso apoio, mas houve a necessidade de avaliar os contextos sanitário e econômico das principais cadeias produtivas do Vale do Taquari. Fomos conversar com organizadores nos pontos das manifestações. Em alguns, elas avançaram, em outras não. Todos temos o mesmo objetivo, queremos o melhor para nossa sociedade, por isso também é nossa responsabilidade de alertar e agir acerca do que ocorre com nossos produtores rurais neste momento”, afirma a presidente do Codevat Cíntia Agostini.

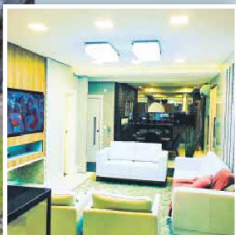
## Números do Codevat

O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) divulgou dados preocupantes em se tratando da produção do Vale do Taquari. A indústria da região deixou de faturar R\$ 40 milhões por dia - considerando o trabalho de 50% da capacidade de produção. Especificamente no setor agropecuário, são R\$ 222 milhões em suínos (custo de produção) que estão no campo; R\$ 294 milhões em frangos (custo de produção); R\$ 1 milhão por dia de leite (custo de produção) que não foram processados.



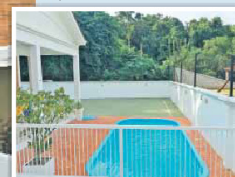
### AMERICANO

Apto. novo.  
3 dormitórios com 3 suítes.  
Totalmente mobiliado.  
Prédio de esquina com alto padrão de acabamento.  
**Vale a pena conferir.**



### VERDES VALES

Sobrado com 123,36m². Condomínio fechado, 3 dormitórios, suíte, estar, jantar, cozinha, área de serviço, churrasqueira, gesso, porcelanato, laminado, garagem, piscina coletiva, salão de festas, desocupado.  
**R\$ 375.000,00**



### MONTANHA - PARA PESSOAS EXIGENTES

Casa de alvenaria, totalmente plana, de esquina com 2 terrenos; 3 dormitórios, suíte com closet, sala para 3 ambientes / lareira, garagem para 4 carros, cozinha ampla sob medida, banheiros montados, dormitórios sob medida, gabinete, lavabo, quiosque todo mobiliado, piscina com deck de madeira com sistema de automação, detalhes granito, gesso, água quente em todas as peças, cerca elétrica, sistema de câmeras, toda cercada e murada, ótimo pátio. Casa com 360m². Terreno de 828m². **R\$ 1.200.000,00**



51 **3729-6922**  
51 **98116-0029**



Rua São Pedro, 25 | Loja Térrea  
Florestal | Lajeado/RS



**www.omegaconstrutora.net.br**



contato@omegaconstrutora.net.br



@construtoraomega



@construtoraomega



**OMEGA**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

# AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

**PENSE**  
Programa de Ensino e  
Educação • Solidário

Fim de semana, 2 e 3 de junho de 2018 | Ano 15 - Nº 2102 | Avulso: R\$ 3,50

Fechamento da edição: 19h



As temperaturas mais baixas convidam ao consumo de bebidas quentes como o chá. Fonte de vitaminas e sais minerais, as infusões de ervas fortalecem a imunidade e aquecem o corpo.

**Saúde ao natural**  *você.*

## FESTIVAL INTERNACIONAL Estrela vira capital do voleibol

Desde quarta-feira, Estrela recebe o Festival Internacional de Voleibol. O evento reúne 1,5 mil atletas de 83 equipes, de sete estados e de cinco

países da América do Sul. As finais ocorrem na manhã deste domingo.

**esportes**

**LAJEADO**

## Troca de secretário

Ex-presidente do CTC, André Bütcher assume a Sedetag no dia 8. **Página 11**

CONSEQUÊNCIAS DA GREVE

# Suspeita de locaute e disparada nos preços

Dono de posto de combustível de Estrela teria patrocinado onda de protestos

O fim da mobilização nas estradas provocou o aumento no preço dos hortifruti e também uma onda de investigação sobre empresários. A suspeita é de que eles tenham provocado locaute (paralisação de empresários para interesses próprios). Uma ação conjunta do Ministério Público, Polícia Civil



e Brigada Militar apura acerca dos proprietários do posto Superporto, local onde houve a maior manifestação na região. Com a retomada do abastecimento, motoristas enfrentaram filas com mais de 40 veículos na tarde dessa sexta-feira em Lajeado.

**Páginas 4 a 9**



THIAGO MAURIQUE



## Como as mentiras incitam o cidadão

Mensagens, áudios e vídeos deturpam movimento social.



ALEXANDRE MIORIM

## Indústrias retomam atividades

Algumas estudam horas extras para reduzir prejuízos.

### OPINIÃO

ADAIR WEISS

## Lições e o desafio

Greve mostra o poder do povo e a necessidade de priorizar a razão.



### EDITORIAL

## Confusão social

Informações controversas tornam-se um fenômeno comunicacional.

**Fazer**

Poupança  
Investimentos  
Crédito  
Cartões  
Seguros  
Consórcios  
Previdência

**Juntos**

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito a análise e aprovação. SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2519.



**Sicredi**

Abra uma conta com a primeira instituição financeira cooperativa do Brasil

sicredi.com.br

FOTOS THIAGO MAURIQUE

ANTES DA GREVE

R\$ 4,75

Quilo do tomate custava em média R\$ 4,75 antes da greve. Após a paralisação, preço alcança R\$ 7 em alguns supermercados

APÓS A GREVE

R\$ 6,99



## IMPACTO NO BOLSO

# Efeitos pós-greve



Paralisação dos caminhoneiros reduz estoques e eleva preço de hortifrutigranjeiros. Tomate e cebola são os mais afetados

THIAGO MAURIQUE  
thiagomaurique@jornalahora.inf.br

### VALE DO TAQUARI

A paralisação dos caminhoneiros deixou diversos produtos dentro das boleias por quase duas semanas. Após o fim da greve, as consequências mais evidentes estão nas gôndolas dos supermercados, que apontam acréscimo no preço dos alimentos, em especial dos hortifrutigranjeiros. O valor cobrado pela cebola e pelo tomate disparou e a situação deve se normalizar em até sete dias.

Profissional autônomo, Adelar Guerra, 39, se assustou com o preço dos dois produtos que

estão entre os mais usados na cozinha dos brasileiros. Segundo ele, além do valor beirando os R\$ 7, o aspecto dos alimentos também ficou prejudicado.

“São produtos perecíveis, e mais da metade do que enxerguei não dá para usar, pois estragou nos caminhões”, afirma. Para ele, os resultados de toda essa greve são sentidos tanto pelos consumidores quanto pelos agricultores, que também perderam a produção.

“Os únicos que não saem perdendo estão no governo”, acredita. Guerra espera que nos próximos dias, com a retomada da normalidade nas estradas, os produtos voltem aos valores cobrados antes do início das ma-

nifestações.

Gerente-executivo da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Francisco



FRANCISCO SCHMIDT  
GERENTE EXECUTIVO  
DA AGAS

Schmidt afirma que o abastecimento nos supermercados deve se normalizar em no máximo sete dias. Segundo ele, qualquer paralisação que afete a logística ou o setor produtivo impacta diretamente

os supermercados.

“Ainda não contabilizamos os prejuízos ao setor, mas foram muito grandes”, aponta.

Conforme Schmidt, a maioria dos estabelecimentos está bem guardada de produtos de todos os gêneros, e não há possibilidade de falta de itens básicos.

“Um produto ou outro pode ficar em

falta, mas são casos isolados”, ressalta. Schmidt confirma que os principais afetados são os hortifrutigranjeiros, que tiveram preços mais elevados pois estragam ao ficar muito tempo parados nos caminhões.

“É uma situação semelhante ao que ocorre em grandes períodos de estiagem, temporais e outras intempéries”, assinala. Segundo ele, é natural que, quando um produto falte por algum tempo, a procura por ele aumente, elevando o valor no mercado.

### Medo de novas paralisações

Sócio de uma distribuidora de alimentos, Maciel Manfroí confirma a elevada procura pelos hortifrutigranjeiros. Para ele, esse comportamento do consumidor é motivado pelo receio

de que uma nova paralisação represe novamente os estoques.

“Como tem muita procura, o preço sobe”, aponta. Segundo Manfroí, durante a greve, a distribuidora recebeu apenas produtos das proximidades. Quando os caminhões com as cargas encomendadas antes da greve apareceram, boa parte não pôde ser aproveitada.

“É difícil mensurar os prejuízos, pois mesmo o que foi enviado aos mercados pode acabar voltando porque não está nas melhores condições”, alega. Conforme o empresário, a noção exata dos danos será sentida em até uma semana.

Manfroí confirma que a cebola e o tomate tiveram a maior elevação após a greve. Segundo ele, no caso da cebola, o preço já estava alto devido à cotação do dólar. “É um produto importado, por isso, suscetível à variação cambial.”



MACIEL MANFROI  
SÓCIO DE UMA  
DISTRIBUIDORA  
DE ALIMENTOS

ANTES DA  
GREVE  
R\$ 4,40

Preço da cebola já era considerado elevado devido à alta do dólar. Maior parte do produto vendido na região é importado

APÓS A  
GREVE  
R\$ 6,90



Apesar de absorver prejuízos nos últimos dias, o empresário acredita que a redução do diesel pode compensar os dias em que o frete ficou represado. “A longo prazo, o transporte mais barato pode beneficiar a todos.”

## Indústria perde R\$ 2,9 bilhões

Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Gilberto Porcello Petry acredita que o setor levará cerca de dez dias para se recuperar. Segundo estimativas da entidade, as perdas previstas para o setor industrial chegam a R\$ 2,9 bilhões em faturamento. “Se aplicarmos um ICMS médio de 12% sobre esse valor, seriam R\$ 350 milhões que o Estado teria dificuldades para recolher, e as empresas terão menos para cumprir seus compromissos.”

Segundo Petry, o ciclo de recuperação varia de empresa para empresa, de acordo com o tipo de negócio. “Depende do insumo que elas recebem e como está organizada sua cadeia de fabricação e entrega de produtos.” O levantamento realizado pela Fiergs não inclui o custo que muitas indústrias terão para a retomada das atividades, tais como aquecimento de caldeiras e fornos, limpeza e manutenção de máquinas. Além disso, não estima o impacto nas exportações, onde as empresas ainda sofrem multas e cancelamentos de contratos por não conseguirem entregar os produtos.

Economista graduado na universidade Mackenzie, José Flávio Messias é especialista em Administração Financeira pela Fecap, mestre em Economia Política e doutor em Ciências Sociais (Núcleo Relações Internacionais) pela PUC-SP. É professor do curso Gestão financeira da Univeritas/UNG.

### Quais as consequências da greve para o comércio de alimentos?

**José Flávio Messias** — A paralisação em si gerou desabastecimento, porque a forma como os caminhoneiros encontraram para pressionar o governo e a sociedade foi fazendo o bloqueio. Com isso, as mercadorias não chegavam à Ceasa e grandes supermercados. Os grandes mercados têm maior infraestrutura e tinham estoque. Eu, por exemplo, não tive problema para encontrar alimentos nos supermercados. O hortifruti sofreu impacto maior, porque são os perecíveis e tem um tempo de vida útil mais curto. Algumas bancas nem apareceram nas feiras, e em alguns casos houve cobrança abusiva de preços. O consumidor acaba pagando o preço de todos esses problemas.

### Como a greve interfere na retomada da economia?

**Messias** — A economia estava aquecendo, com a queda dos juros



“Na verdade é um jogo de forças, onde quem tem cacife pressiona para obter benefícios ou a manutenção dos privilégios.

e uma retomada ainda tímida dos empregos, e sofreu esse golpe. Mas não dá colocar a culpa da crise no bloqueio dos caminhoneiros. Uma dupla conjunção entre o aumento do dólar e do preço do barril de petróleo no mercado externo fez com que o combus-

## ENTREVISTA

# “O consumidor acaba pagando o preço de todos esses problemas.”

tível aumentasse de 12% a 13% desde junho do ano passado. Como nossos salários não aumentaram, o consumidor sentiu esse impacto. Os caminhoneiros já vinham em um momento complicado, porque esse aumento de custo não pôde ser repassado para o frete, porque a economia não estava aquecida. A margem que ele tinha, sumiu. O governo demorou para tomar uma medida, porque não acreditou que a coisa se prolongaria tanto e geraria tantas consequências, até para o governo, que sai enfraquecido.

### O governo anunciou a redução de R\$ 0,46 no litro do diesel. Como essa diferença será custeada?

**Messias** — É a grande pergunta: quem vai pagar a conta? Vai tirar da educação e da saúde que são áreas carentes? Da forma como foi feito, tem uma classe que estava sofrendo impacto muito grande e fez o governo ceder. Mas, a partir do momento que começa a tirar de outras pastas importantes, gera outro problema. Tem um problema de gestão muito sério, pois sabemos que o orçamento da União funciona de forma diferente e nem sempre um recurso existente é liberado, ou demora para ser liberado. A gente vê uma série de conflitos de gerenciamento, porque o cobertor é curto. Se você não tiver uma forma de definir prioridades, ficará apenas apagando incêndios, o que sai mais caro e

causa mais desgaste. E se outros grupos começarem a reivindicar outras coisas? É preciso encontrar uma solução em conjunto.

### Qual o cenário que o próximo governo, que assumirá em 2019, enfrentará na economia após esse episódio?

**Messias** — A subida recente no valor do dólar está ligada a questões externas que aumentaram o preço do petróleo e internas, pois foi divulgada uma pesquisa eleitoral em que os candidatos a favor do mercado e das reformas estavam muito aquém da liderança. O déficit público é complicado, pois se perdurar ou se aumenta ainda mais a já elevada carga tributária, ou emite moeda, o que gera inflação. Ou então se emitir título de tesouro direto, aumenta a taxa de juros. No momento se tem uma discussão da reforma da Previdência com desinformação de tudo quanto é lado. Se eu somar só as contribuições de patrões e empregados, dá um déficit, mas existem outras fontes, como loterias, que não são levadas em conta nesse cálculo. Na hora de tomar uma decisão, primeiro dizem que será igual para todos, depois que uma categoria ou outra não seria atingida. Na verdade é um jogo de forças, onde quem tem cacife pressiona para obter benefícios ou a manutenção dos privilégios. O grande desafio do próximo presidente é tentar equilibrar isso.

## CONSEQUÊNCIAS DA GREVE

# MP e Polícia investigam empresário por locaute



Dono do local onde foi instaurada a maior manifestação da região é suspeito de ter ofertado recursos para que greve fosse mantida



Investigação recai sobre dono de posto onde ocorreu a maior manifestação de caminhoneiros no Vale do Taquari

CRISTIANO DUARTE  
cristiano@jornalhora.inf.br

**E**m uma ação conjunta, Ministério Público, Polícia Civil e Brigada Militar apuram investigação em torno dos empresários responsáveis pelo posto Superporto, em Estrela. Eles são suspeitos de

terem praticado locaute para que manifestantes mantivessem a greve no entorno da BR-386, na entrada do Porto do município.

De acordo com o promotor Daniel Cozza Bruno, de Estrela, o Ministério Público está fazendo dossiê de fotos, vídeos e depoimentos recolhidos durante a greve no Porto. Se comprovado o locaute, os empresários responderão

por organização criminosa e constrangimento ilegal qualificado.

“Não é costumeiro trabalharmos com este tipo de caso”, diz o promotor. “Mas, incentivar e fomentar protestos é crime previsto no artigo 15 da lei de Segurança Nacional”, completa.

De acordo com a legislação que define crimes contra a segurança nacional, a ordem política e social,

praticar sabotagem contra instalações militares, meios de comunicações, meios e vias de transporte, estaleiros, portos, aeroportos, fábricas, usinas, barragem, depósitos e outras instalações congêneres pode gerar pena de reclusão de 3 a 10 anos.

O delegado José Romaci Reis afirma que o foco da manifestação mudou no decorrer da greve.

“Quero saber quem foram os baderneiros que se infiltraram neste movimento”, diz. Segundo Reis, a investigação surge da necessidade de saber quem foram os responsáveis e como surgiu a ordem por obstruir a rodovia nos 10 dias de protesto.

## “Fui uma das maiores vítimas”

Mauricio Kalsing, 55, um dos donos do Superporto, afirma que não houve incentivo para que a greve fosse mantida nos arredores de seu estabelecimento comercial, mas sim “solidariedade”.

“Apenas mantivemos as portas abertas aos clientes que costumemente param aqui no posto”, comenta. Ele diz ter sido uma das maiores vítimas da greve.

“Não tinham como entrar e sair da minha loja. Fui parado na marra”, queixa-se.

Em uma postagem no Facebook, outro proprietário do Superporto, Kiko Kalsing, publicou que “Durante a manifestação, aos motoristas que permanecerem com seus caminhões parados no pátio do Posto Superporto, terão apoio do Posto. Banho e almoço grátis”.

Mauricio explica que se tivesse algum motorista perdido na estrada “que não tivesse caixa, a gente tem reciprocidade de dar vale-almoço, já que eles possuem isso no vale-ponto deles”.

Um dos organizadores da manifestação no entorno do Porto, o autônomo Jonas Schneider, 34, diz que não recebeu nenhum tipo de verba por parte dos proprietários do Superporto.

“Só sei da postagem do Facebook, agora se alguém ganhou dinheiro deles, não sei dizer”.

# Indústrias retomam a produção

ALEXANDRE MIORIM  
alexandre@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os mais de 20 mil trabalhadores parados por uma semana voltam as atividades nas indústrias da região. O prejuízo na agropecuária, segundo o Codevat, passou de R\$ 500 milhões, e na indústria, de R\$ 400 milhões.

Nessa sexta-feira, 1º, cerca de 1,6 mil de um total de 2,9 mil trabalhadores da Cooperativa Languiru volta-

ram aos frigoríficos de aves, em Westfália, e suínos, em Poço das Antas. Para compensar os dias perdidos, a direção da cooperativa determinou expediente extra neste sábado. A partir desta segunda-feira, todas as unidades devem voltar ao normal.

Os mais de 2 mil funcionários das empresas Calçados Beira-Rio (1280), de Teutônia, Girando Sol (315), de Arroio do Meio, e Florestal Alimentos (450), de Lajeado, retornam nesta segunda-feira.

Os cerca de 240 colaboradores da Bremil tiveram o expediente suspenso durante esta semana e retomam os trabalhos neste domingo. A Lavida, de Estrela, dispensou cerca de 40% do quadro nesta semana. Nessa quinta, o expediente foi normalizado.

## Gerenciamento de crise

A Dália, de Encantado, instaurou comitê de gerenciamento de

crise. A cooperativa ficou sem realizar abates e a industrialização de produtos suínos por treze dias. Cerca de 1,2 mil colaboradores desse setor foram dispensados.

Nessa sexta-feira, funcionários do setor de expedição voltaram ao trabalho para o envio de produtos, como carnes suínas e elaborados. Os demais empregados devem retornar nesta segunda-feira. De acordo com o presidente da Dália, Gilberto Piccinini, o movimento dos caminhoneiros iniciou de forma legítima. Contudo, o movimento perdeu o foco inicial e passou a afetar drasticamente a sociedade e a economia do país.

## Volta ao trabalho

A sexta-feira também foi de volta ao trabalho para cerca de 2,1 mil dos 2,6 mil funcionários da Minuano. O abatedouro de Lajeado e a fábrica



VANDERLEI DOS SANTOS BASTOS  
FUNCIONÁRIO



Cerca de 2,1 mil trabalhadores na Minuano retornaram na sexta-feira

de embutidos de Arroio do Meio estavam sem operar desde 24 de maio. Neste fim de semana, também haverá expediente para produção extra.

Forçado a parar devido às consequências da greve, o funcionário Vanderlei dos Santos Bastos considera “estressante” o período

que precisou permanecer em casa. Com a rotina alterada, ficou com receio de como seria o retorno. “Por um lado, sabemos que a greve tem seus motivos. Por outro, bate uma insegurança, pois esses dias parados causaram prejuízos à empresa”, comenta.





CRISTIANO DUARTE  
cristiano@jornalhora.inf.br

## RISCO DE FALTAR DE NOVO

# Gasolina volta, filas persistem

Ameaça de nova paralisação aumenta correria nos postos da região



CRISTIANO DUARTE

Nessa sexta-feira, filas ainda eram rotineiras nos postos da região. Em muitos, gasolina terminou rápido

Fila com mais de 40 veículos para abastecer nos postos de combustível se estendiam por mais duas quadras ou contornavam as esquinas das principais ruas de Lajeado, nessa sexta-feira.

Para chegar até a bomba, motoristas enfrentavam, em média, uma espera de 20 minutos. Dos 15 postos visitados pela reportagem do Jornal A Hora, quatro estavam fechados e 11 funcionavam.

Às 8h30 da manhã, um posto recebeu 8 mil litros de gasolina. Passadas menos de três horas, estava vazio.

“Deve ter passado mais de mil carros nessa manhã aqui”, comenta o gerente Armino Junior Guadain, 36. Segundo ele, o posto vende em média 10 mil litros por dia. O número registrado na sexta-feira lhe surpreendeu.

Quem circulou na manhã dessa sexta-feira pelas ruas de Lajeado, sentiu a diferença dos veículos que ficaram na garagem, sem combustível, durante a greve, voltarem a circular. As avenidas dividiam espaço entre as filas para abastecer e o fluxo dos automóveis.

A advogada Manuela Munhoz, que mora no Centro, conta que durante a greve ficou sem combustível e que aproveitou o reabastecimento para encher o tanque.

### Prevenir

Com dois veículos na garagem, o aposentado Sérgio Braga, 69, foi a procura de combustível para o seu carro e o do filho, que mora com ele no bairro Campestre.

“Durante a greve só tive gasolina para dar a volta na quadra”, brinca. Segundo ele, o protesto demorou tempo de mais para acabar. “Deveria ter sido só uns quatro ou 5 dias. Ai o governo já sentiria e a

população não seria tão prejudicada”, sugere.

Temendo uma nova onda de manifestações e greve, motoristas que tiveram feriadão aproveitaram a folga para encher o tanque dos veículos.

Foi o caso do representante comercial Sidney Hofmann, 60, que durante a greve teve que deixar de trabalhar, devido a falta de combustível. “Deixei de fazer muitas viagens importantes em função destes protestos. Quero voltar para a estrada. Tã todo mundo falando que segunda-feira vai voltar a ficar sem gasolina”.



SÉRGIO BRAGA  
APOSENTADO

Empresário responsável pelo abastecimento de mais de 200 postos no Estado, Elisandro Eckerdt, 44, garante que todos os postos dos quais é proprietário já receberam combustível, porém “não há como saber quais ainda tem disponível para comércio”.

### Etanol

“Ficar na fila não garante que você vai conseguir abastecer”, diz um frentista a um motorista em um posto no bairro Universitário. Com a alta procura, os postos reabastecidos logo ficavam limitados apenas a demanda de Etanol.

Para o geólogo Cristiano Danielli, 38, que aguardava na fila, o uso de etanol deveria ser mais incentivado por parte do governo. “O álcool tem produção descentralizada, polui muito menos e aumenta a potência e a durabilidade dos veículos”, justifica. Ainda segundo ele, esta falta de procura pelo etanol ocorre devido a falta de conhecimento acerca dos benefícios do combustível e por ser economicamente menos vantajoso para o governo.

### Outros municípios

O retorno do abasteci-

mento de combustíveis também levou centenas de pessoas aos postos de outros municípios.

Sem gasolina desde quarta-feira, Boqueirão do Leão um dos três postos de combustível recebeu 10 mil litros de gasolina na quinta-feira. Limitado a 20 litros por veículo, o dono do posto confirma que cerca de 500 automóveis foram abastecidos durante o dia.

“Trabalhamos intensamente para atender a demanda. Tivemos de limitar o abastecimento. A procura pelo óleo diesel não foi tanta”, conta Joel André Conte, gerente do posto. De acordo com Conte, a falta de gasolina deve-se ao racionamento dos pedidos na refinaria em Canoas.

“Falta álcool anidro para misturar na gasolina e por isso a demora em liberar caminhões e fornecer a quantidade do pedido. A previsão é de recebermos mais combustível no sábado”, diz.

A reportagem ligou para postos de gasolina de Putinga, Marques de Souza, Mato Leitão, Encantado, Nova Brésia, Pouso Novo, Colinas, Westfália, Imigrante e Poço das Antas, em todas as cidades a situação foi a mesma: os estabelecimentos receberam uma determinada quantidade que logo encerrou. Alguns receberam nesse fim de semana, outros aguardam até segunda e terça-feira.

A situação em todos é unânime: na próxima semana deve normalizar.

### Ameaça de nova greve preocupa

Em grupos de WhatsApp circula mensagens com informações do retorno da greve dos caminhoneiros nesta segunda-feira.

Verdade ou não, num dos textos que viralizam pela rede social, a notícia é de que “líderes dos caminhoneiros avisam e pedem para todos os cidadãos brasileiros estocarem alimentos em casa e encherem o tanque dos seus carros. Pois o governo veta as ‘propostas’

feita por presidente e nova paralisação vai ser feita junto com toda população brasileira”.

A ameaça desta suposta nova greve iniciaria na noite domingo para segunda-feira.



ARMINO GUADAIN  
GERENTE DE POSTO

Você ainda tem conta em banco?  
Associe-se em uma Cooperativa financeira.

CooperConta

www.siccoobmeridional.com.br

SICCOOB  
Meridional

## REDES SOCIAIS

# Fake news inflamam a greve dos caminhoneiros pela região



Anúncios de intervenção, de cassação do presidente e ofensas pessoais marcam uso da internet o protesto

RODRIGO MARTINI  
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

ESPECIAL

**F**oram 11 dias de intensas notícias e muitas informações acerca da greve orquestrada pelos caminhoneiros em todo o país. Redes sociais e demais ferramentas da internet foram os principais meios utilizados por grevistas e população para se posicionarem e se organizarem diante dos fatos. Não faltaram, porém, as chamadas “fake news”.

Vaias e ataques ao presidente nas ruas, bloqueios da internet e do Whatsapp, frases de deboches proferidas por políticos contra os manifestantes, arrastões em supermercados e até a morte de um caminhoneiro na Bahia foram apenas alguns exemplos da grade de desinformação gerada nestas quase duas semanas.

Mesmo após o fim da greve, anunciado no Vale do Taquari no início da manhã

de quinta-feira, as falsas notícias seguem sendo compartilhadas nos mais diversos grupos de WhatsApp ou em postagens no Facebook, principalmente. A mais recente anuncia uma nova greve neste domingo, algo não confirmado por qualquer entidade ligada à classe.

Para o professor do curso de Comunicação Social da Univates, Micael Vier Behs, o aumento dos boatos está diretamente correlacionado ao advento das ferramentas da internet e à falta de checagem das fontes. “É importante entender que, uma vez que essa informação é trazida à tona, mesmo sendo falsa, ela se viraliza como sendo verdadeira.”

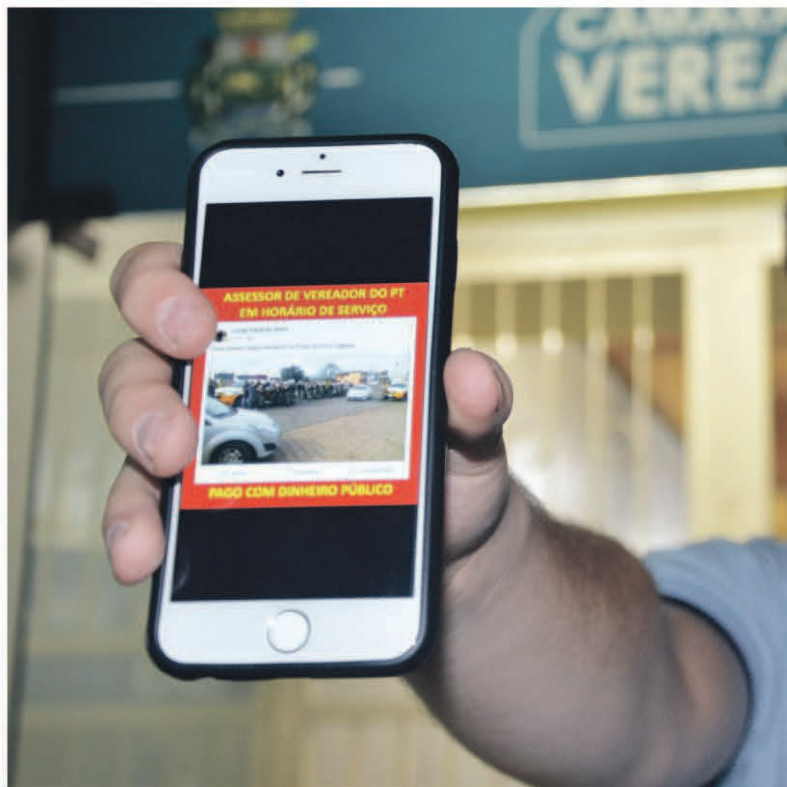
Segundo Behs, o usuário da internet se transformou, ao longo dos últimos anos, em um “cogestor da informação”. Entretanto, alerta para a necessidade de haver um cenário com “boas condições” para a difusão dos boatos. “A falsa informação só viraliza em um cenário que lhe dá condições para ser difundida. Ela precisa de algum sentido, ser passível de acontecer”, comenta.

## Posicionamento

O professor atenta também para a necessidade de uma relação direta entre a comunidade e a suposta informação. “Sem isso, ela perde força.” Conforme Behs, os boatos são desencadeados a partir de um fato que perturbaria a ordem natural das coisas. “Tudo que alerta para perigo, uma para mudança social, tem mais potencial de viralizar.”

Ainda de acordo com ele, os próprios veículos de comunicação apresentaram certa dificuldade de encontrar a centralidade das fontes e das informações. “O que percebemos neste momento foi uma grande entropia informativa. A própria imprensa ficou refém dessas fontes oficiais, onde se busca amparo para buscar a verdade.”

Para ele, o fenômeno da difusão das fake news está ligado à necessidade de as pesso-



Notícias falsas têm **70%** mais chance de serem compartilhadas do que as verdadeiras (pesquisa do Instituto de Tecnologia de Massachusetts)

O uso de robôs para compartilhamentos, curtidas e comentários

representa **28%** do tráfego na internet (pesquisa da Adobe Experience Cloud)

Cerca de **12 milhões** de pessoas difundem notícias políticas falsas no Brasil. Com a média de 200 seguidores por usuário, o alcance pode chegar a toda a população (pesquisa em Política Pública para o Acesso à Informação da USP)

as se posicionarem dentro de determinados grupos sociais. “E a velocidade resulta da pressa que as pessoas têm de falar sobre esses assuntos. Afinal, o boato fala sobre algo que é referência para um grupo, e as pessoas querem se projetar como referência dentro do grupo. Por isso, e por vezes, disseminam algo sem verificar fontes.”

Como forma de amenizar a difusão de notícias falsas, Behs indica como primordial a checagem das fontes. “Verificar o endereço do site, se são nomes parecidos com outros sites mais conhecidos. Também é importante confirmar o fato em outros veículos de comunicação de maior credibilidade. E verificar, também, a data original da notícia.”

## Difamação

### no WhatsApp

Durante o último dia da greve, um assessor de vereador também foi vítima das chamadas fake news. Lucas Ahne trabalha no gabinete de Sérgio Kniphoff, do Partido dos Trabalhadores (PT). Na quarta-feira, às 14h22min, ele postou – na página pessoal do Facebook – uma foto do protesto que ocorria, naquele momento, no Posto do Arco, em Lajeado.

Menos de 10 minutos depois, já viralizava no WhatsApp uma montagem com a postagem dele, em que estava escrito: “Assessor de vereador do PT em horário de serviço, pago com o dinheiro público”. A mensagem, segundo Ahne, insinuava que ele estaria participando das manifestações durante o horário em que deveria estar atuando no Legislativo.

“Eu recebi aquela foto. E publiquei, até para situar o pessoal, pois muitos não sabiam o que estava acontecendo. Havia um alvoroço no posto. Um tempo depois, surgiu aquela mensagem tentando me denegrir em função do meu cargo.” Segundo ele, diversos grupos de Whatsapp compartilhavam a falsa informação.



RODRIGO MARTINI

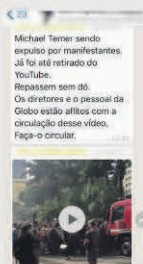
Assessor do vereador Sérgio Kniphoff, Lucas Ahne publicou uma foto. Depois a imagem foi usada para denegrir a imagem dele e do parlamentar

Ahne não sabe se buscará reparos na Justiça. Ele recebeu algumas mensagens lhe mostrando onde teria iniciado a divulgação daquela montagem. “Eu fiquei bastante surpreso. Além de não estar no local, e eu gostaria de estar, era uma mentira e estavam repassando em diversos grupos. Acho que isso é política suja”, resume.

## As principais fake news da greve



A greve dos caminhoneiros provocou uma enxurrada de boatos na internet e, posteriormente, para as rodas de conversa. O site Boatos.org listou uma série delas, envolvendo o presidente Michel Temer, o Exército e, ironicamente, o próprio WhatsApp.

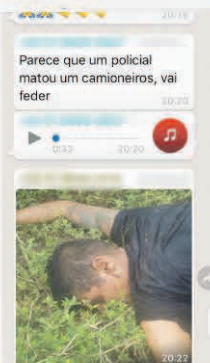


### • Renúncia de Temer e presidentes da Câmara e do Senado

Logo após a notícia da greve chegar às redes sociais, começou a circular uma suposta “lista de reivindicações” da classe trabalhadora. Entre os pedidos, estaria a renúncia coletiva de Michel Temer e dos presidentes da Câmara e Senado, além de eleições antecipadas. O texto ainda citava possível “radicalização” por parte dos caminhoneiros.

### • PCC apoia a greve e vai atacar quem sair de casa

Esta fake foi mais divulgada no centro do país. Basicamente afirmava que o grupo terrorista conhecido por Primeiro Comando da Capital, ou PCC, estaria apoiando a causa dos caminhoneiros e, diante disso, “atacaria” quem trabalhasse com caminhões ou buscasse combustível durante a greve



### • Caminhoneiro foi morto com tiro na BR-101

“Isso a Globo não mostra! Caminhoneiro é morto a tiro de borracha disparado pela Polícia Rodoviária Federal na BR-101, próximo a Santo Antônio de Jesus (BA).” Junto do texto, uma foto de um homem aparentemente morto e deitado sobre um gramaço, de bruços.

### • Governo vai cortar a internet e bloquear o WhatsApp em função da greve

Internautas compartilharam informações sobre uma suposta intenção do governo federal de cortar a internet dos brasileiros e, com isso, bloquear o WhatsApp como forma de desarticular os grevistas. Em nota, a Anatel ressaltou que nem o governo nem a agência conseguem realizar essa “façanha” em âmbito nacional.

### • Intervenção militar em sete dias

Outra fake news sobre a greve dos caminhoneiros dizia que, caso a paralisação permanecesse por mais de sete dias, haveria uma intervenção militar no país. Tanto por texto quanto por áudio, foi propagada uma falsa confirmação de um general do Exército. Entretanto, não houve qualquer pronunciamento oficial por meio da corporação e as próprias tropas escoltaram caminhões-tanque para enfraquecer as manifestações.



### • Briga na Câmara e decreto por estado de sítio

Foi bastante compartilhada a informação de que na Câmara Federal houve intensa briga após deputados acusarem Rodrigo Maia de decretar estado de sítio.

# Seu maior bem é estar seguro

SEGURO RESIDENCIAL

Proteção para seu lar e tranquilidade para sua família.

**POOLSEG**  
CORRETORA DE SEGUROS



www.poolseg.com.br

51 3762.7233

# Uma semana dedicada ao cuidado com a natureza

Projeto Sustentar do Centro de Educação Ambiental oferece oficinas de educação durante toda a semana

BIBIANA FALEIRO  
bibiana@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Água, alimentos e matéria-prima são recursos naturais indispensáveis para toda forma de vida no planeta. Eles fazem parte do ecossistema natural em que vivemos e no qual somos interligados.

Por esse motivo, o Centro de Educação Ambiental promove o III Sustentar a partir do dia 4, em uma semana de conscientização do tema no Jardim Botânico de Lajeado e no Parque Professor Theobaldo Dick.

O mês é marcado pelo alerta ao ambiente humano desde 1972 quando teve início a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o tema. Em homenagem à data, a ONU estipulou o dia 5 de junho como o Dia Mundial do Meio Ambiente que em Lajeado tem programação estendida do dia 4 até o dia 9.

A semana começa com o plantio de mudas na oficina Arborização Urbana: espécies, plantio, poda e manutenção, ministrada pela engenheira florestal Sabrina Wolf.

Além da exemplificação das



Centro de Educação Ambiental promove Semana do Meio Ambiente

normas técnicas do plantio, questões legais sobre a arborização urbana também devem ser discutidas dando foco à cidade.

Com visita ao meliponário do Jardim Botânico, a terça-feira recebe conversa sobre abelhas sem ferrão com Naiara Daniela Lopes e Gabriela Dahm do Centro de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente (Sema). Os temas expostos serão referentes à biologia e importância das abelhas sem ferrão que são criadas no local.

Na quarta-feira, a bióloga Edith Ester Zago de Mello convida a comunidade para conhecer algumas pancas e provar pratos preparados com elas na oficina Plantas alimentícias não convencionais: do mato, prato.

A programação segue na quinta-feira

com a oficina Preparação de Sabor Artesanal, organizada pela química industrial Gabriela Rorhs.

Interessados devem se inscrever no formulário on-line do evento ou pelo 3982-1099. As vagas são limitadas a 25 inscritos por oficina. Todas as atividades iniciam às 14h e os materiais são disponibilizados pela Sema.

Na sexta-feira, a comunidade é convidada a participar de graça do Cinemagia 3D, que exibe o filme *O Meio Ambiente Pede Socorro*, com sessões a cada 30 minutos no Parque dos Dick.

Para o encerramento da Semana do Meio Ambiente, o III Sustentar conta com a presença dos parceiros Emater, Patram, Moraes&Maia, Museu de Ciências da Univates, com o tema Pancas e Associação de Meliponicultores



EDITH ESTER ZAGO DE MELLO  
BIÓLOGA DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO



GABRIELA DAHM  
CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## Domingo tem Arte na Escadaria

ESTRELA

Artesão e comunidade ocupam um dos principais pontos da cidade em mais uma edição do Arte na Escadaria, neste domingo. As atividades começam às 10h e se estendem até as 17h30min. A programação musical inicia às 14h, com os gurus da Cosmonauts. Na sequência, a banda Sputnik sobe ao palco, com clássicos dos anos 60, 70 e 80. Às 16, a Rebobinados agita o encontro.

Segundo uma das organizadoras, Dolores Musnich, pelo menos 23 expositores confirmaram presença, número que pode variar já que alguns preferiram esperar para ver como estará o abastecimento de gasolina e o clima. Uma das novidades entre os artistas é um expositor de Montenegro, que faz arte com discos de vinil antigos.

Às 15h, a delegada Marcia Scherer, e o marido, o coronel da reserva da Brigada Militar Paulo Rogério Farias Medeiros, comandam uma roda de conversa sobre democracia e polícia. Além disso, haverá o momento de contação da história Soldadinho de Chumbo, com Cleria Elvira Sulzbach.

Uma equipe da Ótica Lauro estará presente fazendo testes de visão. Já os alunos do 3º ano do Colégio Santo Antônio estarão com um brechó, ação que visa arrecadar fundos para a viagem de fim de ano.

### PROJETO SUSTENTAR

Segundo Gabriela, o projeto Sustentar foi criado em 2016 com o objetivo de apresentar e dialogar com a população sobre as questões ambientais da atualidade. "É um espaço em que Sema e entidades que trabalham com o meio ambiente podem apresentar as suas atividades em prol da conservação do mesmo", afirmou.

Para a bióloga Edith, a população só começou a tomar consciência da importância de preservar o meio ambiente a partir da instauração de leis e tratados internacionais que discutem o tema.

Com a inclusão da educação ambiental nos currículos escolares, conta, aumentou a preocupação com os problemas ambientais. "Mas ainda há muito o que ser feito", afirmou.

# Miniarte Internacional reúne obras de 108 artistas

BIBIANA FALEIRO  
bibiana@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Natureza em meio aos retratos humanos conceituados a partir de culturas de todo o mundo, unida aos vestígios da história de países diversos. Essa é a imagem que recebe o público no Prédio 8 da Univates, no 33º Intercâmbio Internacional de Miniarte. O projeto está em exposição desde o dia 18 de maio e se estende até o dia 26 de junho.

Entre telas pintadas por 108 artistas de nacionalidades, o projeto Miniarte Internacional foi criado em 2003 pela artista

plástica Clara Pechansky, com o intuito de permitir a conexão de uma diversidade de influências culturais, sem que se perca a individualidade de cada artista.

"Todas as edições foram coordenadas por artistas independentes, e a Miniarte viaja graças às inscrições que cada um paga para participar", afirmou a artista plástica. Segundo ela, o formato de cada obra é 18x18cm, e elas são doadas pelos artistas, que só pagam uma inscrição à cada nova edição.

Essa padronização em um formato pré-estabelecido, conta, fornece um espaço igual de expressão para todos, e permite

que cada artista exponha a sua arte inspirada na cultura de sua região.

O 33º Intercâmbio Internacional de Miniarte já passou pelo Museu da Moda, em Canela, pela Gravura Galeria, em Porto Alegre, e pela cidade de Santa Maria. Agora é a Univates quem a recebe no espaço Arte do Prédio 8. A visitação é gratuita e aberta à comunidade de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados, das 8h às 12h.

Segundo Clara, todos os intercâmbios são coordenados por artistas independentes, em suas próprias regiões, e podem ser encontrados no [www.miniartex.com](http://www.miniartex.com).



Com o tema "Moda", artistas mundiais expõem obras no espaço Arte 8

# Governo define secretário de Desenvolvimento

Ex-presidente do CTC, André Bückner, foi anunciado pelo prefeito Marcelo Caumo nessa sexta

FILIPE FALEIRO  
faleiro@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Advogado e ex-presidente do Clube Tiro e Caça (CTC), André Bückner, será o responsável pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedtag) nessa sexta-feira, dia 1º de junho. A confirmação do novo integrante do governo ocorreu em ato no gabinete do prefeito Marcelo Caumo.

"Esta é uma secretaria estratégica, em que a boa relação com as entidades e com os empreendedores são requisitos fundamentais", avalia o chefe do Executivo municipal. Para Caumo, Bückner preenche esses critérios e por isso foi convidado para a equipe de governo.

O advogado assume a função antes exercida por Douglas Sandri, que deixou o governo para ser candidato à Assembleia Legislativa.



Confirmação de Bückner ocorreu na sexta, em reunião com o prefeito

## Posse

Bückner assume a Sedtag no dia 8 de junho. Aos 42 anos, o secretário é formado em Direito pela PUCRS de Porto Alegre, tendo trabalhado no Fórum da Capital e em escritório de advocacia durante a faculdade.

Desde 2006, atua no escritório, Bückner e Glufke Advogados. Entre 2007 e 2013, integrou a diretoria do Clube Tiro e Caça (CTC) como secretário e, também, vice-presidente administrativo. No biênio 2016-2017, foi presidente do CTC.

Até lá, prefere não antecipar futuros projetos. "As informações que a gente tem é que o trabalho está sendo muito bem feito."

A ideia, diz, é de tentar trabalhar com tecnologias e inovações para agregar à cidade. "Agora seria prematuro e até leviano da minha parte fazer uma análise de uma secretaria que ainda não estou participando."

O convite foi feito pelo prefeito e pela vice, conta. "Minha ideia é unir forças, trabalhar com tecnologia, com qualidade do pessoal que temos dentro da prefeitura para que essas pessoas continuem dando esse suporte que há hoje, especialmente com todas as entidades representativas: os órgãos do comércio, de indústria, de agricultura e de turismo, que é o que a gente vai gerir."



Bombeiros tiraram a vítima das ferragens, mas ela não resistiu

## Mulher morre em acidente na BR-386

BOM RETIRO DO SUL

Uma mulher morreu em um acidente de trânsito na BR-386, na altura do trevo de acesso a Bom Retiro do Sul, na tarde dessa sexta-feira.

Um caminhão Mercedes Benz, de Uruguaiana, vinha do sentido Capital/Interior, quando no quilômetro 360 da rodo-

via, colidiu contra o Fiat Siena, que saía da ERS-128.

O condutor do carro ficou ferido e a mulher que estava na carona ficou presa nas ferragens. O Corpo de Bombeiros de Estrela foi acionado para usar o desencarcerador, porém a vítima não resistiu aos ferimentos e morreu no local do acidente.

## Município adquire novo veículo para a Saúde

WESTFÁLIA

O governo comprou um veículo para a Secretaria de Saúde, Trabalho, Habitação e Assistência Social, representando um investimento de R\$ 177 mil em recursos próprios da municipalidade, provenientes da realização de leilões de bens públicos.

Trata-se de uma Mercedes Sprinter, com lugar para 16 passageiros. O veículo, do tipo van, foi entregue por representantes da Apomedil S.A. Veículos, empresa vencedora da licitação, na manhã desta segunda-feira, dia 29 de maio, em frente à Prefeitura Municipal.

Participaram da entrega o prefeito de Westfália, Otávio Landmeier, a vice-prefeita, Evanete Inez Horst Grave, o secretário de Saúde, Trabalho, Habitação e Assistência Social, Joacir Antônio Docena, e o motorista Gerson Luis Silva Rojas.

"O novo veículo foi adquirido com o objetivo de ofertar ainda mais segurança na locomoção de pacientes westfalianos. Sempre é importante reforçar que aplicar recurso em saúde não é gasto, é investimento. Nossa comunidade merece este investimento", enfatiza o prefeito de Westfália, Otávio Landmeier.

**BOCCATI CHAMPANHEIRA MODULAR R\$32,40**

**GS CJ TAÇA CHAMPANHE AMORA 2PC R\$216,95**

**COPA AMERICANO LUNA BLOOD R\$13,95**

**OXFORD PRATO FUNDO TALISMA R\$21,20**

**OXFORD PRATO RASO TALISMA R\$27,40**

**"O clima de romance já está no ar!"**

**BRINDX CJ FONDUE 17PCS R\$248,60**

**ARTEBEL CANECA HEY EU TE AMO R\$27,25**

